



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Oral

Com o rápido desenvolvimento social de Macau, é cada vez maior a pressão para a população, conseqüentemente, aumenta o número de pessoas com problemas psicológicos e depressões. Segundo as previsões da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020 a depressão será a segunda doença com maior número de doentes, logo a seguir às doenças cardiovasculares. Segundo as estatísticas, até Setembro do ano passado, existiam em Macau mais de 8000 doentes do foro psicológico, 3% dos quais são doentes graves.

Há uns meses aconteceu uma tragédia familiar envolvendo um doente que sofria de ansiedade e que ficou pior por ter parado o tratamento. De facto, neste tipo de doenças, quando os doentes seguem o tratamento ficam mais estáveis, contudo, alguns sentem-se melhor e acham que já conseguem controlar-se, param o tratamento, e acontece uma deterioração rápida da doença. A total recuperação destes doentes é possível se lhes for disponibilizado apoio social suficiente, situação que os hospitais não conseguem assegurar a longo prazo, então, esse apoio deve ser prestado por grupos interdepartamentais, onde se incluam os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social e as associações cívicas, com vista a disponibilizar apoio e carinho a estes doentes nas diversas zonas comunitárias.

Nestes termos, interpelo sobre o seguinte:

1. Durante o processo de recuperação dos doentes do foro psicológico e psiquiátrico, quando falta o acompanhamento e tratamento contínuos, os



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

doentes correm riscos de recaída e de agravamento da doença. Quanto ao caso referido, o doente não recebeu o tratamento devido, o que resultou num agravamento da doença e em ofensas a terceiros, incluindo mesmo familiares. Segundo o Governo, já foram definidos planos específicos para a recuperação destes doentes, com vista à prestação contínua de serviços de acompanhamento geral. Será que, neste momento, existem insuficiências que levam a que os utentes não consigam obter o devido acompanhamento? Como é que o Governo vai aperfeiçoar o referido plano?

2. No Relatório das LAG para este ano, o Governo afirma que já reforçou a capacidade de diagnóstico e tratamento das doenças mentais e que, em cumprimento das orientações da OMS, tem alargado constantemente a cobertura dos serviços. Que trabalhos é que já foram iniciados? Ou que trabalhos é que vão ser iniciados?

3. Ainda é grande o desconhecimento sobre as doenças psiquiátricas, as pessoas têm medos e preconceitos em relação a este tipo de doenças, o que dificulta a reabilitação social dos doentes, especialmente no que respeita ao emprego. Como é que o Governo vai reforçar a sensibilização e a educação junto da sociedade, a fim de apoiar estes doentes na adaptação à nova vida, depois da respectiva recuperação?

15 de Outubro de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong On Kei